

Cruzeiros

O Terminal de Passageiros Giusfredo Santini, do Porto de Santos, recebe hoje, às 15 horas, o navio de cruzeiros *Imperatriz*. Ele será o primeiro a atracar no cais santista neste novo ano.

portomar@atribuna.com.br

Porto & Mar

CARLOS NOGUEIRA - 2/2/11



À frente da Secretaria de Portos da Presidência da República desde 3 de janeiro do ano passado, o ex-prefeito de Sobral (CE) José Leônidas Cristino pode deixar a pasta, que seria entregue a um outro partido

O destino da SEP em jogo

Com uma reforma ministerial em estudo em Brasília, a Secretaria de Portos corre o risco de ganhar um novo titular ou até ser extinta

SAMUEL RODRIGUES

DA REDAÇÃO

Mesmo durante o recesso de fim de ano em Brasília, muitas são as especulações a respeito do futuro da Secretaria de Portos (SEP). Especialmente porque sua anexação à estrutura do Ministério dos Transportes, uma das possibilidades aventadas, é entendida por muitos como um retrocesso.

A presidente Dilma Rousseff ficará de férias na Bahia até o próximo domingo, se nenhum acontecimento anormal interromper seu descanso. Quando voltar ao trabalho, deverá conduzir mudanças no primeiro escalão do Governo. Uma reforma, com enxugamento no número de pastas, é uma ideia que parece ter perdido força. O mais provável é que ocorram trocas pontuais de ministros ineficientes.

Há pelo menos três possibilidades para a SEP, em caso de mudanças: a primeira é a simples saída de José Leônidas Cristino, o atual titular da secretaria. O motivo é que o PSB deve indicar o novo ministro de Ciência e Tecnologia, a cadeira que sobra na dança iniciada na semana passada com a saída de Fernando Haddad, da pasta da Educação. Um nome ventilado para a função

é de Roberto Amaral, primeiro vice-presidente do PSB, que ocupou o posto em 2003, no início do governo do então presidente Luiz Inácio Lula da Silva, mas saiu após defender publicamente a construção da bomba atômica brasileira. "Eles (PSB) têm bons nomes. O próprio Eduardo Campos (governador de Pernambuco) foi ministro nesta área (entre 2004 e 2005)", disse uma fonte ligada ao Planalto, ouvida pela reportagem.

Haddad deixa o Ministério da Educação para disputar a Prefeitura de São Paulo pelo PT nas eleições deste ano. Neste mês, o santista Aloizio Mercadante, atual ministro de Ciência e Tecnologia, assume a Educação.

Apesar de satisfeita com o apoio do PSB no Governo, Dilma não quer um terceiro ministério sob administração dos socialistas. O partido controla, hoje, Portos e Integração Nacional, este tendo à frente Fernando Bezerra Coelho. A saída seria dar Ciência e Tecnologia, mas tirar Portos.

Ciro Gomes, ex-candidato à Presidência e ex-ministro de Lula, almeja um ministério mais forte para voltar à cena política, mas talvez aceitasse a pasta até agora ocupada por



Mercadante. "É um ministério com um certo charme. Pode ser que o agrade", afirmou um petista com bons contatos em Brasília.

VOLTA A SOBRAL

Há quem diga que Leônidas Cristino, atual comandante da SEP, pode deixar o emprego atual para concorrer novamente à Prefeitura de Sobral. Esta hipótese não faz muito sentido, pois foi justamente este cargo que ele deixou para assumir a secretaria com status de ministério. Quem defende esta ideia diz que seu objetivo, em um segundo momento, é disputar o Governo de Pernambuco, outra teoria das mais controversas.

Seja para concorrer a outro cargo eletivo ou não, Cristino pode não ter muito mais tempo na SEP, pois existe uma certa insatisfação com o trabalho desenvolvido pelo chefe da Secretaria de Portos até aqui. "Ele tem um perfil mais político, menos técnico", declarou o petista que acompanha de perto as movimentações políticas na capital federal. "Mas isso vai depender da disputa interna no PSB, entre os grupos do Cid Gomes e do Eduardo Campos", completou. Outra fonte acrescentou: Cristino não soube *ganhar* os empresários. "Ele não recebe ninguém do setor".

SUPERMINISTÉRIO

A segunda possibilidade para a SEP é a criação de um superministério, que seria o de Logística ou o de Infraestrutura, abrangendo portos marítimos e fluviais, aeroportos e hidrovias. Pedro Brito, economista que chefiou a Secretaria de

Em Santos, a defesa da SEP

CARLOS NOGUEIRA - 30/4/10



Em visita a Santos, em 30 de abril de 2010, a então pré-candidata do PT à Presidência da República, Dilma Rousseff, afirmou que seria um "retrocesso" extinguir a Secretaria dos Portos. Segundo ela, a pasta foi responsável por organizar os investimentos públicos no setor portuário. Na viagem a Santos, Dilma foi recebida em A Tribuna e na Associação Comercial de Santos.

Portos da sua criação, em 2007, até o ano passado, e que hoje é diretor da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq, órgão regulador do setor), é um nome cotado. "Ele (Brito) tem a simpatia de Dilma. Atuaram juntos na transposição do Rio São Francisco. Quando assumiu, ela, inclusive, queria que ele continuasse na SEP, mas teve que ceder a um pedido do PSB de Pernambuco", revelou uma das fontes consultadas pela reportagem.

Dilma e Brito se aproximaram, segundo a fonte, quando ela estava à frente da Secretaria da Casa Civil e ele, na Integração Nacional, como secretário-executivo e, depois, ministro. A obra de transposição

do rio está em andamento.

Há quem diga, também, que Brito ganhou o respeito da hoje presidente por causa da aplicação maciça de recursos do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) pela SEP em obras. O motivo é que Dilma valoriza muito os gestores que executam as verbas disponíveis com projetos importantes para o País. "Ela quer morrer quando um ministério não executa seu orçamento", falou um político que conviveu com a presidente.

O fantasma de Brito só assusta Cristino porque a atuação do ministro na chefia da secretaria foi deficiente, acredita uma outra fonte ouvida. "É fato que, neste ano, a SEP deixou a desejar", afirmou es-

te espectador atento aos acontecimentos no setor. Para ele, no entanto, não é possível que Brito assumira novamente a pasta, se o PSB migrar para Ciência e Tecnologia. O motivo é que Dilma não quer comprar uma briga com Eduardo Campos, a grande força do partido. Homem de confiança de Cid Gomes, o outro grande cacique da sigla, Brito foi vetado por Campos na formação original dos ministérios.

Mesmo que Brito seja agraciado com uma indicação a uma pasta de Logística, desde já sabe-se que o setor portuário será relegado ao segundo plano, pois o setor aéreo, sempre envolto em polêmicas, tende a roubar atenção dos complexos marítimos.

A terceira possibilidade para a SEP, e que perdeu força nas últimas semanas, é a anexação da pasta à estrutura do Ministério dos Transportes, como era antes da criação de um ministério específico para os portos. Esta opção é a mais combatida pelo setor portuário, pois lembra uma época em que os investimentos federais tardavam a chegar em Santos, maior e mais importante porto do País.

COMPROMISSO

Em visita a Santos durante sua campanha à Presidência da República, Dilma Rousseff se comprometeu - diante de pelo menos 100 espectadores, incluindo dezenas de jornalistas - a manter a Secretaria de Portos, caso fosse eleita. O discurso aconteceu em 30 de abril de 2010, na Associação Comercial de Santos. Mas Dilma, conhecida por honrar compromissos, também pode mudar de opinião. "Se ela entender que o cenário é outro e que a SEP não está rendendo o esperado, tudo pode acontecer", afirmou um especialista portuário com bons contatos na Esplanada dos Ministérios.

As especulações estão postas. Neste mês, virão os fatos. Ou não.

Escala de trabalho às 7 horas

Local	Navio	Terno	Produto
Cubatão P.1	Loveland Island	3	Emb. produto siderúrgico
Ultrafertil	Fanoula	1	-
Ultrafertil	Santa Theresa	1	-
Cubatão P.5	Ocean Qingdao	2	Desc. coque petróleo verde
Arm. 35.1	Safmarine Nokwanda	4	Emb./Desc. container
Arm. 35.2	Malleco	3	Emb. container
Arm. 37.1	Maersk bulan	4	Emb./Desc. container
Tecon1	Aliança Ipanema	1	Emb. container
Tecon2	Csav Rupanco	1	Emb. container
Tecon3	Conti Anping	1	Embarque container

Observação: A quantidade de ternos está sujeita a alterações de última hora. - Fonte: Ogmo